



2º PEDNORTE
CONGRESSO DE PEDIATRIA
DA REGIÃO NORTE
04 a 07 DE JUNHO DE 2025 Palmas - TO

**04 a 07
DE JUNHO**

Hotel Girassol Plaza
701 Norte, Rua NIS A, Conj. 2, Lote 4
Plano Diretor Norte, Palmas - TO



Trabalhos Científicos

Título: Cuidados Paliativos Pediátricos Na Região Norte: Avaliação Multidisciplinar E Estratégias Para Aprimoramento

Autores: AMANDA MARTINS TAVARES (AFYA FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE PALMAS), ANA CLARA SILVA VELASCO (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), GEOVANNA CARDOSO SANTOS (FACULDADE ULBRA MEDICINA PALMAS (FUMP)), LAURA PICORELI NICODEMO (FACULDADE ULBRA MEDICINA PALMAS (FUMP)), LUCIANA BEATRIZ BUENO PEDROSO MENDES (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), ROSI ESTHER PACOHUANCA POMA (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM)), STHEFANY NOGUEIRA SANTOS (UNIVERSIDADE ANHEMBI MORUMBI (UAM))

Resumo: "Este estudo tem como objetivo avaliar a oferta de cuidados paliativos pediátricos para crianças com doenças crônicas e complexas na Região Norte do Brasil, identificar os desafios enfrentados pelos profissionais da área e propor estratégias para o aprimoramento da assistência. Além disso, o estudo visa identificar as principais barreiras para o acesso a cuidados paliativos pediátricos na região, como a distribuição desigual dos serviços de saúde, a falta de profissionais capacitados e as dificuldades geográficas. O estudo também se propõe a sugerir estratégias para aprimorar a assistência, incluindo a formação de equipes multidisciplinares, a integração de cuidados paliativos à rede de saúde local e o fortalecimento do atendimento domiciliar. "O estudo baseia-se em uma revisão sistemática da literatura, consultando as bases SciELO, PubMed e Brazilian Journal of Health Review, para artigos publicados entre 2014 e 2024. Os descritores utilizados foram 'cuidados paliativos', 'pediatria', 'doença crônica' e 'equipe de assistência ao paciente'. Inicialmente, 24 artigos foram identificados, e após a aplicação dos critérios de inclusão, 14 estudos permaneceram para análise. Além disso, foi considerada a carência de serviços de cuidados paliativos na região, com apenas 3,7% dos serviços cadastrados no Brasil em 2019 e 3,4% em 2020. " A análise dos dados revela que, entre 2023 e 2025, a Região Norte enfrentou um grande número de internações, com destaque para os 69.883 óbitos registrados. Apenas 166 internações domiciliares foram registradas, com 3 óbitos, o que evidencia a escassez de cuidados paliativos fora dos hospitais. Entre 2020 e 2023, 17.913 óbitos infantis ocorreram devido a causas como infecções perinatais (8.620 óbitos), malformações congênitas (3.670), doenças respiratórias (1.183) e doenças infecciosas (1.137). Os dados também mostram que a Região Norte tem uma distribuição desigual dos serviços de cuidados paliativos. Estados como Acre e Amapá não possuem serviços registrados, enquanto Rondônia possui 10. Além disso, entre 2019 e 2020, a região representou apenas 3,7% a 3,4% dos serviços cadastrados no Brasil. A análise também indica que crianças com doenças crônicas graves, como atrofia muscular espinhal e distrofia muscular de Duchenne, necessitam de uma abordagem multidisciplinar constante. Contudo, a falta de profissionais capacitados e a má distribuição dos serviços dificultam o acesso. "Os dados indicam uma grave deficiência nos cuidados paliativos pediátricos na Região Norte, com uma distribuição desigual dos serviços, escassez de profissionais e barreiras geográficas que limitam o acesso. A alta taxa de mortalidade infantil por condições muitas vezes preveníveis reforça a necessidade urgente de políticas públicas para ampliar e qualificar esses serviços. É essencial promover a formação de equipes multiprofissionais e fortalecer o atendimento domiciliar como uma alternativa de ampliação do acesso e humanização do cuidado